



Crescimento de picão-preto e braquiária em competição com milho sob condições de déficit hídrico temporário

Claudia Daianny Melo Freitas¹, Fernando Sarmiento de Oliveira², Márcio Alexandre Moreira de Freitas³, Marlenildo Ferreira Melo⁴, Isis Fernanda Silva Medeiros⁵, Daniel Valadão Silva⁶, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski⁷

Universidade Federal Rural do Semi-Árido ¹, Universidade Federal Rural do Semi-Árido ², Universidade Federal Rural do Semi-Árido ³, Universidade Federal Rural do Semi-Árido ⁴, Universidade Federal Rural do Semi-Árido ⁵, Universidade Federal Rural do Semi-Árido ⁶, Universidade Federal Rural do Semi-Árido ⁷

A ocorrência de períodos de déficit hídrico no solo é comum em cultivos de milho, sobretudo de sequeiro, e pode alterar as relações de interferência entre a cultura e as plantas daninhas. O conhecimento do comportamento das espécies neste tipo de ambiente é importante para a escolha de prática que favoreçam as plantas cultivadas em detrimento das plantas daninhas. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento das plantas daninhas picão-preto (*Bidens pilosa* L.) e braquiária (*Urochloa decumbens* L.) em competição com o milho (*Zea mays* L.), sob condições de déficit hídrico. O experimento foi realizado em casa de vegetação no delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial 4x2, com o primeiro fator correspondente aos tipos de interação entre as espécies (picão-preto + milho; braquiária + milho; picão-preto e braquiária sem competição), e o segundo dos regimes hídricos (com e sem déficit hídrico). O déficit hídrico foi simulado uma única vez quando as plantas de milho estavam com oito folhas definitivas - V8 (25 dias após emergência), sendo mantido até a taxa fotossintética da cultura, às 8hs da manhã, alcançar valores próximos de zero, momento em que foi retomada a irrigação. O período de déficit hídrico durou cinco dias. Ao final do experimento, quando a taxa fotossintética das plantas submetidas ao déficit hídrico igualou-se às das irrigadas, realizou-se a avaliação da altura, comprimento da raiz, diâmetro do colo, área foliar e matéria seca das plantas. O déficit hídrico reduziu a altura de planta e área foliar da braquiária. A convivência com o milho resultou em menor altura, área foliar e matéria seca da braquiária. Por outro lado, o picão-preto teve incremento no comprimento da raiz em situação de competição com o milho. Sob condição de déficit hídrico e na coexistência com milho, a área foliar das plantas daninhas foi a variável mais afetada negativamente.

Palavras-chave: *Bidens pilosa*, *Urochloa decumbens*, *Zea mays*, interferência, estresse hídrico

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)